

Secretaria Municipal de Saúde					
Programação Anual de Saúde 2018					
MÓDULO OPERACIONAL I – PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Objetivo Geral: Promover articulações intra e intersetoriais para o desenvolvimento de intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde					
Linha de ação 1: Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida					
Objetivo Especifico 1: Desenvolver ações de promoção da saúde e da qualidade de vida					
Metas/indicadores 2018					
1.Percentual de adultos (≥ 18 anos) fumantes - 5,5					
2.Elevar a proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal, de 60% para 62,5%					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
1. Articulação para o desenvolvimento de ações intersetoriais e interinstitucional voltadas para a promoção da saúde (políticas públicas saudáveis, ambientes favoráveis a saúde, reforço a ação comunitária, educação em saúde) e da qualidade de vida, considerando os problemas prioritários de cada Distrito Sanitário.	Realização de atividades educativas de promoção a saúde nas datas comemorativas de acordo com o calendário de saúde da Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde	DVIS/DAS/DS	X	X	X
2. Articulação com órgãos estaduais e municipais responsáveis e sociedade civil organizada por ações de saneamento ambiental (coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, melhoria sanitária domiciliares etc.), ordenamento do solo, urbanização e proteção ambiental.		DVIS/DS			
3. Articulação interinstitucional e intrasetorial para desenvolvimento de ações de prevenção da violência interpessoal e auto provocada e promoção da cultura da paz.		DVIS/DAS/DS			
4. Implementação da Política de Saúde para a População Negra, com efetivação do Programa de Combate ao Racismo Institucional	Elevação da proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal para 62,5%	DAS	X	X	X

Linha de ação 2: Vigilância em Saúde					
Objetivo Específico 2: Fortalecer o sistema de Vigilância em Saúde no município					
Metas/Indicadores:					
25% implantação do Código Municipal de Saúde					
100% de eventos de saúde pública investigados oportunamente					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
5.Revisão e regulamentação do Código Municipal de Saúde de Salvador.	01 comissão de revisão do código municipal de saúde em funcionamento.	GASEC	X		
	01 Código Municipal de Vigilância em Saúde revisado e publicado	GASEC	X	X	X
	01 comissão de implantação do Código de Vigilância em Saúde instalada	GASEC		X	X
6.Estruturação das equipes de Vigilância em Saúde nos Distritos Sanitários	Proposta de equipe mínima das equipes de VISAU para os DS elaborada	DVIS - GASEC			X
7.Integração das ações de Vigilância em Saúde da SMS para o manejo das situações de Emergências em Saúde Pública	100% das Notas técnicas dos Eventos em Saúde Pública ocorridos elaboradas.	DVIS - CIEVS	X	X	X
	01 seminário do CIEVS SSA realizado	DVIS - CIEVS			X
	100% dos Eventos de Saúde Pública notificados investigados	DVIS - CIEVS	X	X	X
	12 encontros do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública realizados	DVIS - CIEVS	X	X	X
Linha de ação 3: Vigilância Ambiental em Saúde					
Objetivo Específico 3: Implementar as ações de Vigilância Ambiental em Saúde					
Metas/Indicadores:					
100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez					
80% de realização de no mínimo seis grupos de ações de Vigilância em Saúde Ambiental					

Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
8. Ampliação do monitoramento da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano no município de Salvador	02 Inspeções Técnicas em Estação de Tratamento de Água realizadas	DVIS - VISAMB		X	X
	1.766 amostras de água coletadas (Meta: 10% a mais de amostras em relação a 2017).	DVIS - VISAMB			X
	10 coletas de amostras de água no total para as três ilhas do município de Salvador realizadas	DVIS - VISAMB			X
	100% dos Postos de Saúde Móveis do Circuito do Carnaval monitorados	DVIS - VISAMB	X		
	40 coletas de amostras de água para monitoramento de cianobactérias realizadas.	DVIS - VISAMB		X	
	100% de Denúncias Atendidas.	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% da alimentação do SISAGUA.	DVIS - VISAMB	X	X	X
9. Implantação de unidades sentinelas para Vigilância da Qualidade do Ar nos Distritos Sanitários	01 Unidade Sentinela em um Distrito Sanitário implantada.	DVIS - VISAMB			X
	01 boletim informativo sobre a qualidade do ar no DS elaborado.	DVIS - VISAMB		X	
10. Implementação das ações do VIGIPEQ	02 Análise de Risco em 02 Áreas Cadastradas no SISOLO.	DVIS - VISAMB		X	X
	10 Hortas monitoradas e avaliadas.	DVIS - VISAMB		X	X
	100% do Cadastro de Postos de Combustíveis em dois Distritos Sanitários.	DVIS - VISAMB			X
	100% de Alimentação do SISOLO.	DVIS - VISAMB		X	X
	100% de Denúncias Atendidas.	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% de Participação no Comitê de Orgânicos da Bahia.	DVIS - VISAMB	X	X	X
	02 Atividades Educativas sobre Hortas Urbanas.	DVIS - VISAMB			X

11. Avaliação dos impactos na saúde da população de Ilha de Maré, decorrente dos contaminantes atmosféricos emitidos pelo polo industrial do entorno, e implantação do Plano de Contingência	01 Simulado de mesa do Plano de Contingência realizado	DVIS - VISAMB			X
	01 Atividade Educativa relacionada ao Dia Interamericano da Qualidade do Ar	DVIS - VISAMB		X	
	02 Boletins informativos sobre qualidade do ar	DVIS - VISAMB		X	X
Linha de ação 4: Vigilância Sanitária					
Objetivo Específico 4: Implementar as ações de controle de riscos à saúde					
Metas/Indicadores:					
60% de estabelecimentos de alto grau de risco (RDC 153/2017) sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados					
70% de coletas realizadas em amostras de alimentos, cosméticos, medicamentos e saneante quanto aos parâmetros de rotulagem, teor de princípio ativo e presença de microrganismos.					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2ºQ	3º Q
12.Implementação de ações de vigilância sanitária de medicamentos	60% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	02 atividades de educação em saúde de vigilância sanitária de medicamentos para técnicos da VISA e regulados realizadas.	DVIS - VISA Central / VISA Distrital		X	X
	70% de mapas de medicamentos de controle especial recebidos analisados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	60% das denúncias atendidas	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
13.Implementação de ações de vigilância sanitária de serviços de saúde	60% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	01 atividade de educação em saúde de vigilância sanitária de serviços de saúde para técnicos da VISA realizada.	DVIS - VISA Central / VISA Distrital		X	
	70% dos Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) entregues analisados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	100% das Unidades de Saúde da Rede Municipal inspecionadas.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	60% das denúncias atendidas	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	100% das ações propostas para o Carnaval realizadas.	DVIS - VISA Central / VISA	X		

14.Implementação de ações de vigilância sanitária de alimentos	60% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	01 atividade de educação em saúde de vigilância sanitária de alimentos para técnicos da VISA realizada.	DVIS - VISA Distrital			X
	60% dos Manuais de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) recebidos analisados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	100% das amostras de alimentos do Programa de Monitoramento coletados encaminhados ao LACEN.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	60% das denúncias atendidas	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	100% dos casos de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos (DVA) informadas investigadas	DVIS - VISA Distrital / CIEVS / VISA	X	X	X
	100% das ações propostas para o Carnaval realizadas.	DVIS - VISA Distrital / CIEVS / VISA	X		
15.Implementação de ações de vigilância sanitária de estabelecimentos e produtos de interesse à saúde	70% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas inspecionadas.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	01 atividade de educação em saúde de vigilância sanitária de produtos para a saúde para técnicos da VISA realizada.	DVIS - VISA Central		X	
	60% das denúncias atendidas	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
16. Fiscalizar a implantação do Plano de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde, conforme Portaria MS nº 529/2013 e RDC nº 36/2013	25% das ações do Plano de ação de fiscalização da VISA executadas.	DVIS - VISA Central		X	X

Linha de ação 5: Vigilância em Saúde do Trabalhador					
Objetivo Específico 5: Desenvolver ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde do trabalhador					
Meta/Indicador:					
10% de aumento de notificações dos agravos/doenças de saúde trabalhador no SINAN em relação ao ano anterior					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2ºQ	3º Q
17. Implementação da Atenção em Saúde do Trabalhador e da Vigilância em ambientes e processos de trabalho entre trabalhadores do mercado formal e informal para prevenção de ADRT	26.550 trabalhadores beneficiados pelas ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho (Meta: 10% a mais de trabalhadores em relação à 2016).	DVIS - CEREST	X	X	X
	100 procedimentos de inspeção sanitária em saúde do Trabalhador realizados.	DVIS - CEREST	X	X	X
	100% das ações de vigilância em saúde do trabalhador propostas para no Carnaval realizadas.	DVIS - CEREST	X		
	2000 consultas em Saúde do Trabalhador realizadas.	DVIS - CEREST	X	X	X
18. Implementação do suporte técnico pedagógico para as redes assistenciais para atenção integral à saúde do trabalhador	5 atividades educativas para trabalhadores.	DVIS - CEREST	X	X	X
	70 atividades de educação permanente em saúde do trabalhador para a rede assistencial.	DVIS - CEREST	X	X	X
19. Implementação da vigilância epidemiológica dos agravos à saúde, relacionados com o trabalho, em articulação com os Distritos Sanitários	1.547 casos de acidentes de trabalho grave e com óbitos notificados no SINAN investigados (Meta: 10% a mais de trabalhadores em relação à 2017).	DVIS - CEREST / DS	X	X	X
	25% dos óbitos potencialmente relacionados ao trabalho no SIM investigados.	DVIS - CEREST / DS	X	X	X
	95% de Notificações/Investigações das ADRT no SINAN, com completude de preenchimento do campo ocupação (CBO).	DVIS - CEREST / DS	X	X	X
20. Desenvolvimento de projeto de intervenção para integração de práticas de saúde do trabalhador na atenção primária em saúde, no município de Salvador - Bahia	1 análise de situação de saúde do trabalhador no território da Federação do DS Barra Rio Vermelho realizada.	DVIS - CEREST / DMPS-UFBA		X	
	30% dos processos produtivos do território da USF Federação mapeados.	DVIS - CEREST		X	X

Linha de ação 6: Vigilância de doenças e agravos a saúde					
Objetivo Especifico 6: Prevenir e controlar as doenças e agravos a saúde					
Metas/Indicadores:					
75% de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após a notificação					
85% de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes					
100% de óbitos maternos investigados					
20% de detecção de sífilis congênita					
50% de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral) do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos de idade					
Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas) igual a 288,0					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2ºQ	3º Q
21.Implementação das ações de investigação e medidas de controle das doenças e agravos transmissíveis	07 Relatórios do Comitê Técnico intrainstitucional para o enfrentamento das arboviroses elaborados.	DVIS - AGRAVOS		X	X
	100% de inquérito epidemiológico e coproscópico na população do entorno das coleções hídricas com caramujo positivo para equistossomose realizados.	DVIS - AGRAVOS	X	X	X
	100 % dos óbitos por Leptospirose notificados no SINAN e investigados	DVIS - AGRAVOS/DS	X	X	X
	12 Boletins da situação epidemiológica das doenças e agravos transmissíveis publicados.	DVIS - AGRAVOS		X	X
	03 análises da situação epidemiológica das meningites em Salvador realizadas.	DVIS - AGRAVOS	X	X	X
22.Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase	Reduzir em 5% a incompletude do campo "contatos examinados" de Hanseníase no SINAN.	DVIS - AGRAVOS	X	X	X
	01 Seminário de Hanseníase.	DVIS - AGRAVOS /DAS			X
	85% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	DVIS/DAS / DS	X	X	X
	35% de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	DVIS/DAS / DS	X	X	X
	03 encontros para atualização do Protocolo de Manejo Clínico da Tuberculose para profissionais das Unidade Básicas de Saúde	DVIS/DAS / DS	X	X	X

23.Implementação das ações de investigação, análise e recomendação para a redução dos óbitos fetais, infantis, maternos e em mulheres em idade fértil	10% dos óbitos com menção de tuberculose, notificados no SIM ou no SINAN investigados	DVIS - AGRAVOS/DS	X	X	X
	30% dos casos de óbito de mulher em idade fértil investigados.	DVIS - AGRAVOS/DS	X	X	X
	100% dos óbitos maternos investigados analisados	DVIS - ANALISES/CTD	X	X	X
	100% das recomendações geradas dos óbitos evitáveis investigados encaminhadas para o GASEC/DAS/DS/Unidades de Saúde, hospitais e maternidades públicas e particulares	DVIS - ANALISES/CTD	X	X	X
	01 Curso básico de Vigilância Epidemiológica do Óbito	DVIS - ANALISES		X	X
	01 Câmara técnica implantada no DS da Boca do Rio	DVIS - ANALISES / DS		X	X
	12 Reuniões de monitoramento da situação das investigações dos óbitos com os DS.	DVIS - ANALISES / DS		X	X
24.Implementação da Vigilância Epidemiológica da Doença Falciforme junto aos distritos.	01 boletim elaborado e divulgado.	DVIS - DANT			X
	04 treinamentos sobre o preenchimento da ficha de notificação (Subúrbio Ferroviário, Barra/Rio Vermelho, Cabula/Beiru e Itapuã).	DVIS - DANT / DS		X	X
25.Desenvolvimento de ações de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	01 Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT 2017-2021 publicado.	DAS / DVIS - DANT / DS		X	
	06 Relatórios do monitoramento das atividades de campo dos DS relacionadas às DCNT e Programa	DAS / DVIS - DANT / DS	X	X	X
	01 boletim epidemiológico das DCNT divulgado.	DVIS - DANT			X
	68 grupos de tratamento do Programa Municipal de Controle do Tabagismo realizados.	DAS / DVIS - DANT / DS			X
	01 oficina sobre planejamento e gestão dos polos do Programa Academia da Saúde para os profissionais do NASF e CAPS.	DAS / DVIS - DANT / DS			X

26. Implementação da vigilância epidemiológica das Causas Externas (Acidentes de trânsito e Violência interpessoal/autoprovocada)	13 ações educativas voltadas para a implementação da notificação da violência interpessoal/autoprovocada.	DVIS - DANT	X	X	X
	02 boletins elaborados e divulgados sobre a situação epidemiológica das causas externas (acidentes de trânsito e violência interpessoal e autoprovocada).	DVIS - DANT			X
	02 eventos realizados alusivos ao Programa Vida no Trânsito.	DVIS - DANT			X
	01 Plano de Ação Integrado do Projeto Vida no Trânsito elaborado.	DVIS - DANT		X	
	01 Campanha Educativa do Programa Vida no Trânsito.	DVIS - DANT / ASCOM / GASEC			X
27. Implementação das ações de vigilância da sífilis, hepatites virais e HIV nos Distritos Sanitários, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde	01 Relatório elaborado referente a cascata do cuidado contínuo do HIV do período de 2014-2016.	DVIS - IST			X
	100% dos Distritos com o Protocolo de Investigação de sífilis congênita implantado	DVIS - IST/SUIS / DS	X	X	X
	12 visitas técnicas realizadas aos DS para orientação e monitoramento da notificação de infecção pelo HIV, hepatites, sífilis e HTLV	DVIS - IST/DS		X	X
	80% dos casos notificados de Hepatites Virais com encerramento oportuno;	DVIS - IST/DS	X	X	X
	05 relatórios de supervisão às UPAs que atendem PEP (Profilaxia pós-exposição) elaborados	DVIS - IST / DAS		X	X
	01 Núcleo de Epidemiologia (NEP), entre as UPAs que atendem Pep, com a vigilância dos casos de Profilaxia Pós exposição implantado	DVIS - IST/DS		X	X
28. Desenvolver ações de prevenção e promoção às DST/Aids e Hepatites Virais, com ênfase aos grupos de maior vulnerabilidade	12 DS com computadores adquiridos para a Vigilância Epidemiológica.	DVIS - IST / CAD / NTI		X	X
	03 boletins sobre hepatites, sífilis e Aids divulgados respectivamente.	DVIS - IST		X	X
	03 campanhas de prevenção das IST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizadas.	DVIS - IST / DAS		X	X
	300.000 materiais educativos para prevenção de sífilis, hepatites e HTLV confeccionados e disponibilizados.	DVIS - IST/DS / ASCOM	X	X	

29.Implementação das ações de prevenção e controle das Arboviroses	04 Levantamentos de Infestação Rápido para o Aedes aegypti - LIRAA realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	Índice de Infestação Predial < ou = a 3,9% em cada LIRAA realizado.	DVIS - CCZ	X	X	X
	4 ciclos de visitas domiciliares para o controle das Arboviroses realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	90% de bloqueio de casos de Arboviroses notificados em tempo oportuno e passíveis de atendimento realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
30. Implementação da vigilância e controle de zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública.	60% de bloqueio de casos notificados de Leptospirose passíveis de atendimento.	DVIS - CCZ	X	X	X
	24 inquéritos malacológicos realizados nos DS.	DVIS - CCZ	X	X	X
	02 inquéritos sorológicos amostrais com vigilância entomológica para Leishmaniose Visceral canina em bairros de fronteira, realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	100% dos imóveis notificados com presença de Triatomíneos, visitados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	100% dos casos suspeitos de esporotricose animal investigados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	2.000 atividades educativas para prevenção e controle das Zoonoses, Arboviroses e animais peçonhentos de interesse à saúde pública realizadas	DVIS - CCZ	X	X	X
	80% da demanda espontânea referente a animais peçonhentos de interesse à saúde pública atendida.	DVIS - CCZ	X	X	X
31.Implementação das ações do Programa de Vigilância e Controle da Raiva Animal	12 boletins mensais ao ano de monitoramento da distribuição de repelentes para gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família (DAS)	DAS - APS	X	X	X
	01 campanha de vacinação antirrábica animal realizada.	DVIS - CCZ		X	
	100% da demanda espontânea referente a vigilância da raiva em quirópteros atendida.	DVIS - CCZ	X	X	X

32. Ampliação das coberturas vacinais do calendário básico de rotina e campanhas.	2 Campanhas Nacionais de Vacinação realizadas	DVIS - IMUNO	X	X	
	1 Intensificação vacinal contra Febre Amarela realizada	DVIS - IMUNO	X		
	6 Eventos educativos de imunização realizados para profissionais da rede pública e privada de vacinação.	DVIS - IMUNO / NTI	X	X	X
	10% das salas de vacinação da rede privada monitoradas e supervisionadas	DVIS - IMUNO / CEMADI	X	X	X
	1% das salas de vacinação da rede privada monitoradas e supervisionadas	DVIS - IMUNO	X	X	X
33. Implementação das ações de investigação e medidas de controle dos agravos imunopreveníveis e Eventos Adversos Pós Imunização	5 atividades educativas de imunização para os profissionais da rede pública realizadas.	DVIS - IMUNO/SUIS	X	X	X
	1 Unidade Sentinela para doenças exantemáticas implantada.	DVIS - IMUNO		X	
	1 Semana de Prevenção ao Tétano Acidental realizada.	DVIS - IMUNO			X
	03 Documentos Técnico publicados.	DVIS - IMUNO	X	X	X
	100% Unidades Sentinela da Influenza monitoradas e supervisionadas.	DVIS - IMUNO	X	X	X

MÓDULO OPERACIONAL II – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE					
Objetivo Geral: Implementar a Política Nacional de Atenção Básica no município de Salvador					
Linha de ação 7: Atenção Primária à Saúde					
Objetivo Especifico 7: Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção primária a saúde no município de Salvador					
Metas 2017					
26,74% de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)					
70% de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
34. Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde com e sem Saúde da Família	15 Unidades de Saúde da Família construídas (Capelinha de São Caetano, Recanto da Lagoa II, Jd. das Margaridas, Colinas de Periperi, Curralinho, San Martin II, Plataforma, Tubarão, Vila Verde, São Marcos e Vista do Mar)	Gelnfra	X	X	X
	07 Unidades Básicas de Saúde (CS Pérciles Laranjeiras. CS Marechal Rondon, Cecy de Andrade, USF Pernambuezinho, CS Sete de Abril, César de Araújo e Engomadeira) reformadas/ampliadas	Gelnfra	X	X	X
35. Ampliação e reorganização das equipes de Atenção Primária à Saúde, com base no Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde.	64 equipes de Saúde da Família implantadas	DAS/APS/DS	X	X	X
	75 equipes de Saúde da Família - EqSF com a territorialização atualizada.	DAS/APS/DS	X	X	X
	100% das equipes de Saúde da Família monitoradas pelo SISAB em relação ao quantitativo de consultas realizadas.	DAS/APS/DS	X	X	X
	Oficina de Apresentação da Atenção Primária à Saúde para 100% dos novos profissionais vinculados ao Programa Mais Médicos realizada, conforme cronograma de médicos, enviados ao município.	DAS/APS	X	X	X
	Visitas de monitoramento em 100% das Unidades de Saúde que possuem médicos vinculados ao Programa Mais Médicos realizadas.	DAS/APS	X	X	X
	36 oficinas distritais sobre o Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde	DAS/APS/DS	X	X	X
	03 Cursos de Manejo sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar realizados.	DAS/APS/CTAN			

36.Desenvolvimento de ações de promoção à adoção de hábitos alimentares saudáveis conforme recomendações do Ministério da Saúde	01 oficina sobre o Guia Alimentar para população brasileira para Nutricionistas da Atenção Primária à Saúde realizada.	DAS/APS/CTAN	x	x	x
	2.460 atividades educativas por ano sobre Alimentação Saudável para usuários e familiares realizadas nas UBS com e sem Saúde da Família	DAS/APS/CTAN/DS	x	x	x
37.Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Acompanhamento de 70% das famílias beneficiárias do município de Salvador	DAS			X
38.Implementação do Programa Saúde na Escola	Monitorar as ações do Programa de Suplementação de Micronutrientes - NUTRISUS nos 12 CMEIS com o programa implantado.	DAS/APS/CTAN	x	x	x
	Monitorar a operacionalização do Programa Saúde na Escola nos 12 Distritos Sanitários, com base no SISAB/Vida +	DAS/APS	x	x	x
39.Implementação das ações de atenção integral à saúde voltadas para os ciclos de vida e gênero	01 Capacitação do Pré-Natal com o módulo de Saúde da Criança realizada.	DAS/APS/CTSM/ CGPS		x	x
	Projeto Proteger e Cuidar do Adolescente implantado em 05 Unidades Básicas de Saúde	DAS/APS/CTSPI			x
	01 diagnóstico situacional da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil Municipal.	DAS/APS/CTSM	x	x	x
	Ampliar em 10% o número de exames de rastreamento do câncer de colo do útero para mulheres de 25 a 64 anos	DAS/APS/CTSAJ/DS			x
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária igual a 0,35.	DAS/APS/CTSM	x	x	x
	02 Oficinas para monitoramento da oferta de exame de mamografia, envolvendo os prestadores contratualizados, referências distritais, DRCA e NTI realizadas.	DAS/APS/CTSM	x	x	x
	01 fluxo assistencial distrital sobre a organização da Atenção à Saúde da Mulher destinadas aos ginecologistas vinculados às Unidades Básicas de Saúde.	DAS/APS/CTSM/DRCA	x	x	x

	12 rodas de conversa com os profissionais de saúde sobre o Pré Natal do parceiro	DAS/APS/CTSH/DS	X	X	X
	65 unidades de Atenção Primária à Saúde ofertando atendimento de Saúde do Homem aos sábados	DAS/APS/CTSH/DS	X	X	X
	Projeto Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT publicado	DAS/APS/CTSPLGBT		x	x
	Decreto instituindo o Plano Operativo Municipal de Atenção à Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais publicado	DAS/APS/CTSPLGBT/DS	x	x	x
	01 Nota Técnica sobre o fluxo de encaminhamento de idosos para o atendimento de geriatria no Multicentro Carlos Gomes publicada.	DAS/APS/CTSPI	x	x	
	01 roda de discussão sobre a 4ª edição da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa em reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso	DAS/APS/CTSPI			x
40. Implementação da Rede Cegonha	Aumento de 20% o número de consultas médicas nas Unidades Básicas para crianças 0 a 01 ano de vida.	DAS/APS/CTSC/DS		x	x
	03 reuniões para fortalecimento do papel do tutor nas unidades de saúde com EAAB implantada realizadas	CTSC/DAS	x	x	x
	05 relatórios de monitoramento nas unidades de saúde com estratégia de Saúde da Família que possuem a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) implantada.	DAS/APS/CTAN	x	x	x
41. Implementação da Rede de Saúde Bucal	64 novas equipes de saúde bucal implantadas	DAS			X
	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos igual a 10%.	DAS			X
42. Implementação da Rede de Atenção Psicossocial no município de Salvador com ênfase na reorganização dos serviços.	01 Guia com diretrizes organizacionais construído para as unidades CAPS municipais	DAS/COAP			X
	01 Sala de Situação em Saúde Mental implantada na Coordenadoria de Atenção Psicossocial	DAS/COAP		X	
	50 ações de matriciamento realizadas pelos CAPS da rede municipal	DAS/COAP/Distritos Sanitários	X	X	X
	02 fluxos assistenciais distritais da RAPS desenhados pelos Grupos de Trabalho Distritais da RAPS	DAS/COAP/Distritos Sanitários			X
	04 eventos formativos promovidos	DAS/COAP	X	X	X

43. Implementação da linha de cuidado para pessoas com Doença Falciforme	Linha de Cuidado da Doença Falciforme elaborada	DAS	X	X	X
	Atualização do Manual de Nutrição e Doença Falciforme.	DAS	X	X	
44. Desenvolvimento das ações de promoção da saúde, prevenção e cuidado a grupos populacionais vulneráveis vítimas de violência e aos usuários de álcool e outras drogas em Salvador.	03 Rodas de Conversa com os profissionais de saúde para a atenção à saúde da pessoa em situação de rua dos Distritos Sanitários (Brotas, Itapagipe e Centro Histórico) com Equipes de Consultório na Rua realizadas.	DAS/APS	x	x	x
	06 visitas aos Distritos Sanitários Cabula Beiru, Pau da Lima e Itapagipe e Unidades de Referência para avaliar a implantação do Fluxo para atendimento da pessoa privada de liberdade na Média e Alta complexidade realizadas.	DAS/APS	x	x	x
	Acolhimento Pedagógico dos profissionais de saúde que ingressaram no Sistema Prisional realizado.	DAS/APS		x	x
	12 visitas de monitoramento do processo de trabalho das Unidades de Saúde do sistema prisional realizadas.	DAS/APS/DS	x	x	x
45. Implementação da ferramenta do Telessaúde para profissionais da Atenção Primária à Saúde.	350 profissionais presentes nas Oficinas de orientação para uso da Telessaúde.	DAS/APS/DS	x	x	x
	200 teleconsultorias solicitadas por profissionais de Salvador	DAS/APS/DS	x	x	x
	80 UBS com serviço de teleconsultoria habilitado (CNES)	DAS/DRCA	x	x	x

MÓDULO OPERACIONAL III – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA					
Objetivo Geral: Reorganizar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico, urgência e emergência e as de média e alta complexidade na rede pública e contratada					
OLinha de ação 8: Apoio Diagnóstico e Terapêutico					
Objetivo Especifico 8: Ampliar a rede de apoio diagnóstico e terapêutico					
Metas/Indicadores:					
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária					
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
46. Ampliação e fortalecimento da rede de apoio diagnóstico	100% dos Multicentros ofertando ultrassonografia e eletrocardiograma de acordo com a capacidade instalada	DAS, DS	x	x	x
	10% em ampliação da oferta de procedimentos de apoio diagnóstico (Coleta laboratorial, Ecocardiograma, Doppler colorido de vasos, USG geral, ECG, Holter 24h, MAPA, Teste ergométrico, EEG, Raio X e Audiometria) nos Multicentros.	DAS, DS			x
47. Fortalecimento do Laboratório Central Municipal	03 capacitações dos servidopres técnicos de laboratório e de enfermagem que trabalham na coleta	DAS		x	x
	Sistema de gestão da qualidade do laboratório central de Salvador implantado	DAS	x	x	x
48. Oferta regular dos Medicamentos da REMUME nas farmácias da rede municipal de saúde, com destaque para a organização das farmácias básicas	75% de medicamentos da REMUME disponibilizados nas farmácias da rede municipal de saúde.	DAS	X	X	X
	Comissão de Farmácia e Terapêutica instaurada e nova lista da REMUME elaborada				X
	03 Ações Educativas para os auxiliares das farmácias da Rede Básica		X	X	X
	01 Procedimento Operacional do Serviço de Farmácia implantado				X
49. Implantação do Centro Diagnóstico Municipal		DAS			

Linha de ação 9: Atenção em urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar					
Objetivo Especifico 9: Garantir a atenção pré-hospitalar as urgências e emergências					
Metas/Indicadores:					
90% dos usuários classificados com risco "amarelo" no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
50. Garantia de atendimento humanizado na rede de Atenção as Urgências e Emergências	90% dos usuários classificados com risco "amarelo" no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos nas UPAs Paripe, Pirajá/Santo Inácio e Parque São Cristovão	DAS			X
51. Reorganização e qualificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	100% dos servidores capacitados	DRCA			X
	25% de redução no índice de absenteísmo nas capacitações realizadas pelo NEP	DRCA	X	X	X
	Comitê de Ética Médica e de Enfermagem com eleições realizadas	DRCA	X	X	X
Linha de ação 10: Regulação da oferta e utilização de serviços de média e alta complexidade					
Objetivo Especifico 10: Regular a oferta de procedimentos e o acesso aos serviços de média e alta complexidade					
Metas/Indicadores:					
Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente igual a 3,60					
70% de SADT ofertados pelos Multicentros de Saúde					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
52. Ampliação, controle e avaliação do acesso aos serviços especializados da rede própria e complementar	Habilitação técnica dos estabelecimentos assistenciais de saúde credenciados no Chamamento Público	DRCA	X	X	X
	100% estabelecimentos da rede SUS sob gestão municipal visitados para atualização do CNES, 2x /ano	DRCA	X	X	X
	100% convênios e contratos com POA monitorados	DRCA	X	X	X
	Protocolo de monitoramento e avaliação dos prestadores de serviços de saúde beneficentes e/ou filantrópicos contratualizados com Salvador elaborado e implantado	DRCA/DAS	X	X	

	Protocolo de monitoramento e avaliação do Hospital Municipal elaborado	DRCA/DAS	X	X	
	02 oficinas com profissionais dos Multicentros de Saúde do município sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT (PNSILGBT)	DAS/APS/CTSPLGBT		X	X
53.Implementação do processo organizacional da Regulação, Controle e Avaliação da assistência	100% dos protocolos autorizativos e de acesso revisados	DRCA	X	X	X
	Material informativo sobre o fluxo de acesso aos serviços de saúde e distribuição nas unidades	DRCA/ ASCOM		X	X
54.Implantação das ações de referência e contra referência no município	Fluxo de acolhimento dos pacientes oncológicos na Atenção Básica para encaminhamento aos UNACON/CACON	DRCA/DAS	X	X	X
55. Implementação das ações de diagnóstico e assistência às pessoas vivendo com HIV/Aids, Hepatites virais e outras IST's	01 protocolo de atendimento para IST nos 03 Serviços de Assistência Especializada (SAE) elaborado	DAS			X
	03 (três) cursos sobre o diagnóstico e acompanhamento da infecção pelo vírus HTLV para os profissionais de saúde das Unidades Básicas	DAS/ATESP/APS/DVIS/DS		X	X
56.Qualificação dos Centros de Especialidades Odontológicas	12 ações de matriciamento realizadas com os demais pontos da rede de serviços de saúde bucal	DAS			X
57.Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência (Viver sem Limites).	01 Fluxo de acesso aos serviços de fisioterapia e 01 Fluxo de acesso ao serviço de fonoaudiologia da rede própria elaborados	DAS/ATESP/DS		X	X
	02 atividades educativas com foco na qualificação ao cuidado às pessoas com deficiência realizadas	DAS		X	X
	01 oficina com a temática Cuidados em Ostomia para 100 profissionais da Atenção Básica realizada	DAS		X	X

Linha de ação 11: Atenção hospitalar					
Objetivo Especifico 11: Ampliar a atenção hospitalar no SUS municipal					
Metas/Indicadores:					
Implantação de protocolos clínicos necessários, conforme perfil epidemiológico no hospital municipal					
Tempo Médio de Permanência no hospital municipal <7 dias					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
58.Implantação do Hospital Municipal	Hospital Municipal inaugurado	DAS	X		
59.Implantação do Hospital Dia	01 Centro de Videoendoscopia em funcionamento	DAS			X
60.Instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria GM nº 529/2013		DAS			

MÓDULO OPERACIONAL IV – GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE					
Objetivo Geral: Aumentar a capacidade de gestão do SUS municipal por meio do práticas de planejamento, gerenciamento de recursos financeiros e materiais, informação e informatização, controle interno, participação e controle social					
Linha de ação 12: Consolidação do Planejamento Municipal					
Objetivo Especifico 12: Desenvolver práticas de planejamento, monitoramento e avaliação com vistas a sua institucionalização no SUS municipal					
Meta/Indicador:					
Cumprimento de 25% das metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
60.Implementação do planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde	PMS 2018-2021 e PAS 2018 elaborado e enviado ao CMS	DEPG	X		
	PMS 2018-2021 monitorado	DEPG	X	X	X
61.Implantação do Projeto Salvador Social da PMS no âmbito da SMS	12 Indicadores monitorados	DEPG		X	X
62.Implantação da Sala de Situação da SMS	Termo de referência elaborado	DEPG		X	
Linha de ação 13: Gerenciamento dos recursos financeiros e materiais					
Objetivo Especifico 13: Aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros e materiais na SMS					
Metas/Indicadores:					
Gasto público com saúde per capita = R\$ 510,04					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
63.Elaboração e monitoramento integrados da proposta orçamentária e execução financeira no âmbito da SMS	PPA 2018-2021 monitorado	FMS	X	X	X
	LDO 2018 E LOA 2018 elaborados, publicadas e executadas	FMS	X		
	Relatório de execução financeira elaborado	FMS	X	X	X
64.Gerenciamento dos recursos financeiros e orçamentários do SUS Municipal	SIOPS atualizado bimensalmente	FMS	X	X	X

65.Gerenciamento dos recursos físicos, materiais e insumos para a manutenção da rede própria	12 levantamentos da demanda de recursos físicos, materiais, insumos a partir das necessidades dos distritos sanitários	CAD		X	X
66.Revisão e divulgação do fluxo dos processos administrativos e prestação de serviços da SMS	Fluxo administrativo/operacional para o distrito sanitário revisado e divulgado.	CAD		X	X
67.Manutenção de condições adequadas para armazenamento, conservação, distribuição e transporte dos imunobiológicos.		CEMADI			
Linha de ação 14: Informação e informatização da saúde					
Objetivo Especifico 14: Aprimorar os processos de gestão dos sistemas de informação em saúde e da informatização no SUS municipal.					
Metas/Indicadores:					
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
68.Gestão dos SIS quanto aos atributos de qualidade eleitos (Cobertura, Não duplicidade, Completude, Acessibilidade e Validade).	85% das duplicidades encontradas no SIM corrigidas.	DVIS - SUIS		X	X
	90% dos óbitos com causa básica definida.	DVIS - SUIS/DS		X	X
	90% das notificações no SINAN de residentes de Salvador, com o campo DS preenchido.	DVIS - SUIS / DS	X	X	X
	35% dos óbitos registrados no SIM, com causa básica por uma DNC, notificados no SINAN	DVIS - SUIS/DS	X	X	X
	93% dos registros de nascidos vivos, alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	DVIS - SUIS		X	X
69.Implementação da informatização na SMS	Controlador de Domínio e Servidor de Arquivos em 04 Distritos Sanitários (Liberdade, Itapuã, Subúrbio Ferroviário e Centro Histórico) implantados.	NTI			X

70.Implementação dos sistemas VIDA+, SIRIUS, SALUS, SALUTE, entre outros	Layout e usabilidade do sistema Controle de Acesso remodelados	NTI			X
	Registro de atendimento Psicossocial (RAAS) no Vida + Módulo Atendimento simplificado implantado.	NTI		X	
71. Automação dos processos administrativos e assistenciais de saúde					
72.Desenvolvimento dos Sistemas de Apoio a Gestão	Aplicativo do gestor para acompanhamento dos indicadores de atendimentos e serviços de saúde prestados nas EAS da rede municipal desenvolvido e publicado.	NTI		X	
	Aplicativo do profissional para acompanhamento da agenda, registro eletrônico dos atendimentos e serviços de saúde prestados aos usuários SUS desenvolvido e publicado.	NTI		X	
	02 áreas de assuntos no Business Intelligence desenvolvidas	NTI			X
	01 sistema para registro de animais, registro da vacinação e solicitação de castração desenvolvido.	NTI			x
	01 sistema de gerenciamento de próteses dentárias desenvolvido.	NTI		X	
	Módulo odontograma no sistema VIDA+ implantado	NTI		X	
	Sistema de gerenciamento de processos Módulo Licitação para o COPEL desenvolvido.	NTI		X	

73. Implantação e Expansão dos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal da Saúde	15 Unidades de saúde da rede própria com a oferta de procedimentos disponibilizadas no Sistema Vida+ Agendamento Interno (DS Pau da Lima e Liberdade)	NTI			X
	Registro Eletrônico de Combate as Endemias implantado nas 17 equipes do DS Itapagipe	NTI			X
	Sistema de gerenciamento implantado no DS Liberdade	NTI			X
	Odontograma implantado na USF Federação	NTI			X
	Sistema de gerenciamento de processos Módulo Licitação para o COPEL implantado.	NTI			X
	04 CEO's (Cajazeiras, Federação, Periperi e Alto da Cachoeirinha) com sistema de gerenciamento de próteses implantado	NTI			X
74. Monitoramento do SISAB, com base nos indicadores do Programa de Melhoria do Acesso da e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ - AB para toda a Atenção Primária à Saúde do município do Salvador.		DAS			

Linha de ação 15: Fortalecimento do Controle Interno					
Objetivo Especifico 15: Favorecer a implementação de mecanismos de controle para diminuir as irregularidades no SUS municipal					
Metas/Indicador:					
88% de Auditorias Ordinárias realizadas.					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
75.Qualificação do Componente Municipal de Auditoria	01 Regimento Interno da Auditoria SUS/Salvador atualizado	Auditoria	X	X	X
	01 Programa de Qualificação para os auditores elaborado	Auditoria	X	X	X
76.Execução de auditorias ordinárias e extraordinárias	88% das auditorias ordinárias realizadas	Auditoria	X	X	X
77.Monitoramento dos resultados das auditorias realizadas	05 Instrumentos de monitoramento e avaliação confeccionados	Auditoria	X	X	
	01 Modelo de Relatório Gerencial elaborado	Auditoria	X	X	
78.Ampliação da articulação intra-institucional da auditoria	02 apresentações de Relatórios de Auditoria no Colegiado Gestor da SMS realizadas	Auditoria	X	X	X
Linha de ação 16: Participação e Controle Social					
Objetivo Especifico 16: Promover a participação e controle social no SUS municipal, ampliando os canais de comunicação com a sociedade civil					
Metas/Indicador:					
100% de reuniões ordinárias do CMS realizadas					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
79.Implementação do processo de Educação Permanente em Saúde para os Conselhos Municipal, Distrital e Local de Saúde					
80.Organização, divulgação e realização da Conferência Municipal de Saúde					

81.Divulgação da composição, atribuições e ações dos Conselhos Municipal, Distritais e Locais de Saúde junto a população					
82. Estruturação do CMS, através de suporte técnico e orçamentário e garantia da infraestrutura para funcionamento dos Conselhos Distritais e Locais de saúde					
83. Fortalecimento dos espaços de articulação entre conselheiros locais, distritais e municipais de saúde					
84.Ampliação dos canais de comunicação da Ouvidoria em Saúde.	03 Distritos Sanitários (Liberdade, Pau da Lima e Subúrbio Ferroviário) com opinário implantado	Ouvidoria em Saúde		X	X
85.Monitoramento e publicização das manifestações registradas na Ouvidoria em Saúde	50% das manifestações respondidas em tempo hábil e oportuno.	Ouvidoria em Saúde	X	X	X
	02 Boletins informativos publicados na intranet	Ouvidoria em Saúde / ASCOM	X	X	X
	02 encontros semestrais com os interlocutores para discussão de temas sobre a Ouvidoria do SUS	Ouvidoria em Saúde CGPS		X	X

MÓDULO OPERACIONAL V – GESTÃO DO TRABALHO NA SAÚDE					
Objetivo Geral: Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde na SMS					
Linha de ação 17: Gestão do Trabalho					
Objetivo Especifico 17: Implementar a política de gestão de pessoas na SMS					
Meta/Indicador:					
01 Avaliação de Desempenho realizada					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
87. Implantação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito da SMS	01 Grupo de Trabalho da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	CGPS	x	X	X
88. Implementação do Plano de Cargos e Vencimento (PCV) dos profissionais da SMS	Decreto que regulamenta a Gratificação de Incentivo à Qualidade e produtividade dos serviços de saúde revisado e publicado	CGPS		X	X
	Indicadores para avaliar Gratificação de Incentivo a Qualidade produtividade dos serviços de saúde definidos	CGPS		X	X
89. Implantação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da SMS					
90. Realização do redimensionamento da força de trabalho na Secretaria Municipal de Saúde, a partir do diagnóstico das necessidades de saúde da população	Tipologia do quadro de pessoal das sedes do Distrito Sanitário definida	CGPS			X
91. Estabelecimento de espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde	15 encontros da mesa de negociação	CGPS		X	X
92. Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Pessoas da Saúde					
93. Implantar ações do programa de Saúde do Servidor, com utilização de práticas integrativas e complementares					

Linha de ação 18: Educação na Saúde					
Objetivo Específico 18: Implementar a Política Municipal de Educação em Saúde					
Metas/Indicadores:					
55% de ações de educação permanente realizadas					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
94.Implementação do Centro de Formação dos Trabalhadores (CEFORT) como instituição formadora para a qualificação, aperfeiçoamento e atualização dos trabalhadores do SUS Municipal	Agenda Integrada das Ações de Educação da SMS elaborada e monitorada	CGPS		X	X
	04 atividades educativas com ênfase no aperfeiçoamento pedagógico do CEFORT com os profissionais	CGPS	X	X	X
	Projeto Politico Pedagógico (PPP) revisado	CGPS		X	X
95.Implementação das ações de Integração Ensino, Serviço e Comunidade.	01 Mostra de Experiências de Integração Ensino Serviço	CGPS		X	X
	01 Seminário de gestão do trabalho e educação na saúde	CGPS		X	X
96.Implantação do Programa I de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Comissão de Residencia Médica (COREME) Implantada	CGPS		X	X